

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	13
1. Entre o orgulho da razão e as identidades cegas ..	13
2. Com o risco de decepcionar	19
3. Entre o temor e a esperança	23
Agradecimentos	27
PRIMEIRA PARTE — Os atores do desenvolvimento	
Capítulo 1 — O desenvolvimento da América Latina	31
1. Forças e fraquezas	31
<i>Elementos negativos</i>	31
<i>Elementos positivos</i>	36
<i>Construção de um esquema de análise</i>	41
2. Os modos de desenvolvimento	45
<i>Os modos nacionais civis</i>	47
<i>Os modos estatizantes</i>	49
<i>Os modos pós-colonial e dependente</i>	50
3. Da situação à ação	51
<i>Fragilidade dos atores de classe</i>	51
<i>Privilegiados e excluídos</i>	52
<i>Mobilidade</i>	53
<i>Predominância das categorias políticas</i>	54

Capítulo 2 — Existem classes sociais na América Latina?	57
1. Os trabalhadores agrícolas	57
2. O setor informal urbano	65
3. Os operários	76
4. A oligarquia	82
5. A classe média	92
6. O sistema de estratificação	98

SEGUNDA PARTE — As formas de ação coletiva

Capítulo 1 — Vida privada, vida pública	109
1. Entre a tradição e a modernidade	109
<i>Os caciques</i>	109
<i>As mulheres e a modernização</i>	112
2. As igrejas e a política	117
<i>Secularização e religiões populares</i>	117
<i>A teologia da libertação</i>	122
<i>João Paulo II</i>	133
3. Massa e mobilidade	137
<i>Jovens cidadãos e jovens excluídos</i>	137
<i>Fragilidade da opinião pública</i>	141
Capítulo 2 — Das demandas sociais à ação política	145
1. As três dimensões da ação coletiva	145
2. A desarticulação	151
<i>A hiperautonomia dos atores políticos</i>	152
<i>O partido intelectual</i>	154
3. Violência e “convivência”	169
Conclusão	176

TERCEIRA PARTE — Intervenções do Estado e movimentos sociais

Introdução — Características gerais dos movimentos sociais	181
Capítulo 1 — As políticas nacional-populares	185
1. O populismo	185
<i>A experiência populista</i>	185
<i>Os elementos do populismo</i>	186

<i>O Estado domina a sociedade</i>	188
<i>Massa, povo, nação</i>	190
2. Partidos e Estados nacional-populares	192
<i>Os partidos de tendência populista</i>	192
<i>Os Estados nacional-populares</i>	203
<i>O populismo militar</i>	207
3. O México e o Brasil: burguesia de Estado e política nacional-popular	212
4. Estados e movimentos antipopulares	218
<i>Os Estados antipopulistas</i>	218
<i>Os fascismos</i>	221
<i>Os movimentos de classes dirigentes</i>	222
5. A ação e o discurso	223
<i>O poder nacional-popular</i>	223
<i>Ação política ou situação de classe?</i>	225
<i>Revolucionários sem revolução</i>	228
<i>O discurso populista</i>	229
Capítulo 2 — As lutas camponesas	233
1. A comunidade em crise	234
<i>Os messianismos</i>	234
<i>Os Cristeros</i>	237
<i>As Ligas Camponesas</i>	237
<i>Indianidade e indianismo</i>	239
<i>O Katarismo</i>	242
2. A defesa da terra	244
<i>O zapatismo</i>	245
<i>Os camponeses sem terra</i>	247
<i>O vale da Convención</i>	251
3. Um sindicalismo dependente	253
4. A modernização induzida	258
<i>Bolívia</i>	261
<i>A reforma agrária chilena</i>	264
Capítulo 3 — Existem movimentos urbanos?	269
1. A ilusão revolucionária	269
<i>As “classes perigosas”</i>	269
<i>Os “campamentos”</i>	271
<i>As lutas urbanas</i>	273
<i>Defesa comunitária e dependência política</i>	275
2. Novos movimentos sociais?	279
<i>O “movimentismo”</i>	279
<i>A defesa da identidade</i>	281
3. Protesto moral e movimento histórico	284

Capítulo 4 — O sindicalismo operário	291
1. Sindicalismo e políticas nacional-populares	293
<i>Núcleos e enclaves</i>	293
<i>"Pelegos" e "charros"</i>	295
<i>Sindicalismo e governos "populares"</i>	303
2. Em direção à independência sindical?	306
<i>Estados autoritários e autonomia sindical</i>	306
<i>Os sindicatos e a democratização</i>	311
3. A dupla função do sindicalismo	317
4. As formas de ação sindical	319
<i>Reivindicações e negociações</i>	319
<i>O pacto social</i>	322
<i>A orientação política</i>	324
Conclusões da terceira parte	331

QUARTA PARTE — As fronteiras do sistema nacional-popular

Introdução à quarta e à quinta partes	341
Capítulo 1 — Os limites do parlamentarismo	345
1. Uma democracia limitada	345
<i>Subdesenvolvimento e superdesenvolvimento políticos</i>	345
<i>As três funções dos partidos políticos</i>	348
2. Sistema político e forças sociais	352
<i>A democracia oligárquica</i>	352
<i>A democracia antioligárquica</i>	357
<i>O governo das classes médias</i>	358
<i>Do populismo ao parlamentarismo</i>	360
3. Rupturas do sistema político	364
<i>A crise do Estado de compromisso</i>	364
<i>A destruição da democracia chilena</i>	367
Capítulo 2 — Das guerrilhas ao poder revolucionário	373
1. A violência política	373
2. As guerras de libertação nacional	376
<i>Guatemala</i>	378
<i>A Nicarágua sandinista</i>	379
<i>Luta social revolucionária em El Salvador</i>	387
3. Fidel Castro e o foquismo	389
<i>Fidel Castro e Régis Debray</i>	389
<i>O poder revolucionário cubano</i>	391
<i>As guerrilhas castristas</i>	401

4. O comunitarismo revolucionário	404
<i>Colômbia</i>	404
<i>Peru</i>	407
5. O nacionalismo revolucionário	409
<i>Tupamaros e Montoneros</i>	409
<i>A decomposição do populismo revolucionário</i> ..	410
Capítulo 3 — O Estado antipopular	413
1. Duas interpretações falsas	413
2. As formas de intervenção militar	416
<i>A unidade nacional e a oligarquia</i>	418
<i>O Estado patrimonial</i>	420
<i>A repressão na América central</i>	422
3. As ditaduras antipopulares	424
<i>As teorias do Estado autoritário</i>	427
<i>Além da repressão?</i>	431
<i>Um projeto econômico e social?</i>	435
<i>Vigiar e punir</i>	438
Conclusões	442

QUINTA PARTE — Crise e democratização

Capítulo 1 — A crise financeira e econômica	447
Introdução: diante da crise	447
1. Os fatores externos	448
2. Os fatores internos	451
3. A dívida externa	455
4. Os efeitos da crise	462
<i>O choque</i>	462
<i>A capacidade de resposta</i>	467
<i>A crise como mutação político-econômica</i>	468
Capítulo 2 — A democratização	475
Introdução: uma idéia nova	475
1. A queda das ditaduras	479
<i>Missão cumprida</i>	479
<i>Os mecanismos externos da derrubada das dita-</i> <i>duras</i>	480
<i>Os mecanismos internos</i>	484
<i>Os obstáculos à democratização</i>	488
<i>Abertura e reação autoritária</i>	489
2. As oportunidades da democracia na América Latina	494

A formação do espaço político	495
A separação do Estado e do sistema político	500
Um princípio de igualdade	503
A autonomia dos atores sociais	504
O futuro da democracia	508
3. A crise e as transformações do sistema político ..	512
Entre duas águas	512
Rumo a políticas de classe?	515
A resistência do Estado nacional-popular	518
A superação sem revolução	521
Mudança de modelo	523
CONCLUSÃO — A América latina pode se desenvolver?	527
Referências cronológicas	539
Referências bibliográficas	553